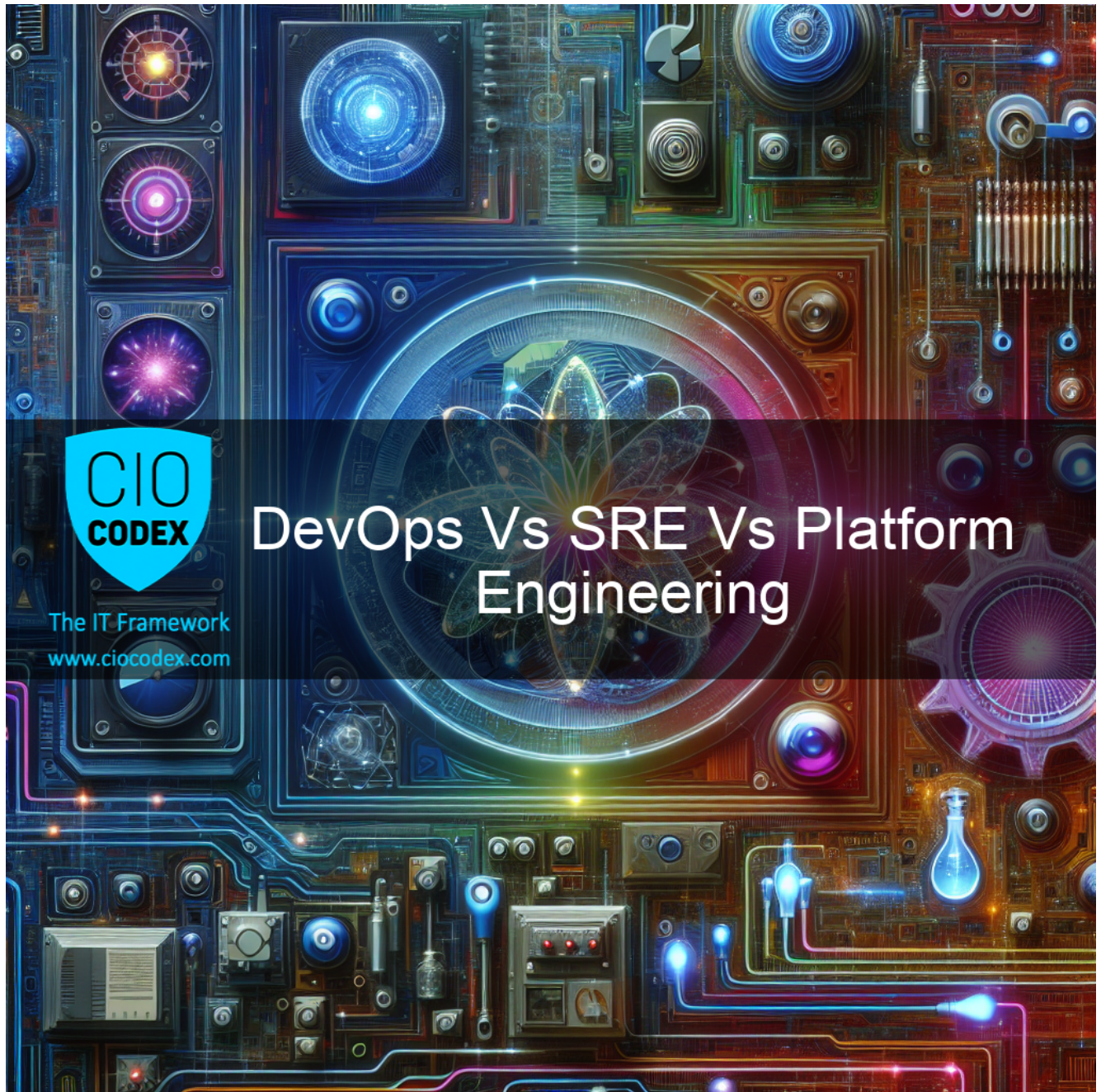
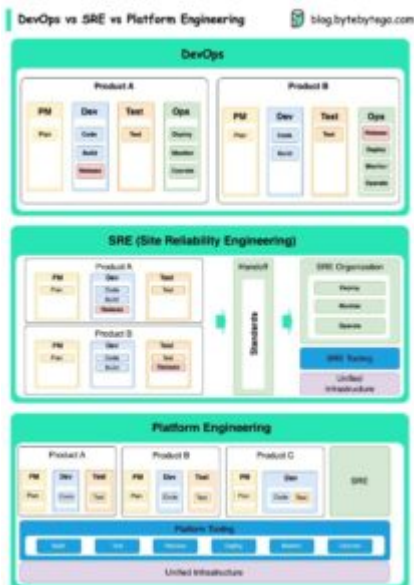




Uma imagem vale por mil palavras, já dizia o velho ditado!



Adorei esse diagrama e passei a adotá-lo para poder explicar (ou pelo menos tentar) quando me perguntam a diferença entre DevOps, SRE e Platform Engineering.

Vejo muitas vezes surgirem dúvidas sobre o que é cada qual, e um diagrama ajuda bastante.

Nada como uma representação gráfica para entender de forma simples três abordagens diferentes que buscam o mesmo objetivo final (principal) de como organizar o modelo operacional em IT de forma a promover a excelência ao longo de todo o ciclo de desenvolvimento de soluções.

Me recordo de um outro artigo da @BMC em que o autor conseguiu explicar o SRE como uma sendo uma evolução/especialização sobre uma parcela das atribuições originais de IT Ops (o que me pareceu uma explicação bem coerente):

<https://www.bmc.com/blogs/sre-vs-itops/>

E acho que nem é mais preciso defender a relevância desses temas para qualquer IT.

Especificamente sobre SRE (creio ser o mais falado), basta olhar aqui no LinkedIn a quantidade de pessoas, artigos e posts sobre o tema para entender o quão quente e atual ele é!

Já o Platform Engineering surgiu há menos tempo e me parece estar ganhando bastante espaço, ao menos em termos de divulgação

Quanto ao DevSecOps, igualmente julgo muito importante e é o tipo de disciplina que não tem mais volta em IT: acho impossível pensar em evoluir na qualidade e produtividade dos times sem avançar na prática do DevSecOps.

Obviamente que o DevSecOps sozinho não faz milagre, ele anda em conjunto com outras práticas, como SRE, IT Ops como um todo, FinOps, etc.

Vale citar também o mais novo da turma, o AIOps. Pelo menos eu creio que seja o caçula - ao menos que já tenha surgido uma nova tendência "X Ops" depois dessa.

Adicionalmente, naqueles papers de tendências e projeções do Gartner, McKinsey e demais, muitos dos temas acabam por apontar ou no mínimo tangenciar esses conceitos.

Quando eles citam tendências como "criar sistemas digitalmente imunes", ou "investir em observabilidade", ou ainda o próprio tema de "Adaptative AI", que tem muito a ver com como operar IT, por trás disso, nos bastidores, se faz necessário implementar e evoluir com DevSecOps, SRE, AIOps, e assim vai!

Mas dando um passo atrás, acho curioso que para muita gente, especialmente quem não está habituado ao cotidiano de IT, não é nada claro, muito menos óbvio, o quão complexo e quantas coisas podem (e infelizmente vão) dar errado ao longo do processo de definição, análise, desenho, codificação, teste, deploy e posterior execução e operação em produção.

E convenhamos, as vezes é realmente difícil explicar a quantidade de coisas que podem dar errado e quais as causas e razões que levam um determinado sistema a "cair" ou não ser tão estável, performático e disponível quanto se desejaria.

Por fim, deixo aqui o crédito da imagem para o Alex Xu, que sempre tem algum post incrível, vale seguir o seu perfil!